

NUMERO DO TRABALHO: 165

Relator: Rosa, Thanize Prates da
Endereço: Rua Tamandaré, 1233
E-mail: thaniprates@gmail.com
Categoria: ENFERMEIRO

Autor1: Crossetti, Maria da Graça Oliveira

Categoria: ENFERMEIRO

Titulação: Enfermeira. Doutora em enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina; Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFRGS. Coordenadora do Núcleo de pesquisa - Núcleo de Estudos do Cuidado em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (NECE- EEUFRGS)

Instituição: UFRGS

Título:

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DA NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION DE PACIENTES IDOSOS

Resumo:

Nas últimas décadas se vive uma mudança demográfica intensa a nível mundial. Após a reforma sanitária, na década de 60, e dos avanços tecnológicos na área médica, observa-se um aumento expressivo na expectativa de vida da população devido principalmente á queda das taxas de mortalidade, e trazendo como consequência o aumento do número de idosos(ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2005). A velhice é um período da vida em que acontecem mudanças como a diminuição da função de vários órgãos, as perdas cognitivas e os altos índices de doenças crônicas(RAMOS et al, 2003). Estas condições caracterizam este grupo etário como o que mais utiliza os serviços de saúde, além de serem os pacientes que mais tempo permanecem internados, acarretando em ônus ao sistema de saúde(CROSSETTI, 2007). Neste contexto, as doenças apresentadas pela população idosa têm importância epidemiológica pelo seu caráter crônico e/ou incapacitante e à medida que estão diretamente relacionadas com sua qualidade de vida e de sua família. Este cenário exige dos profissionais de saúde o desenvolvimento de modelos de atenção que atendam com resolutividade os problemas de saúde deste grupo etário. Neste sentido constata-se a preocupação da enfermagem, enquanto disciplina humanística, em estudar e propor maneiras de cuidar do idoso, considerando as transformações decorrentes do processo de envelhecimento, condições que pressupõe avaliar, diagnosticar e intervir com acurácia diante das evidências apresentadas pelo idoso. Esta tomada de decisões estrutura-se a partir da metodologia da Sistematização da Assistência de Enfermagem que tem como cerne o processo diagnóstico, que tendo por base o pensamento crítico e o raciocínio clínico, define diagnósticos de enfermagem (DE) que atendam as reais necessidades de cada indivíduo. Objetivo: identificar os DE prevalentes no idoso internado em unidades de clínica médica e verificar a associação entre as variáveis demográficas(sexo e idade) e a variável DE desses pacientes. Metodologia: trata-se de um estudo transversal retrospectivo, que teve como campo de estudo as unidades de Internação de Clínica Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre(HCPA). Constituiu a população e amostra do estudo os prontuários de pacientes idosos, com idade igual ou superior a 60 anos, internados nas unidades campo de estudo, no período de junho a dezembro de 2006. As unidades de análise foram as listas emitidas pelo Sistema Informatizado de Prescrição de Enfermagem do HCPA. Para processamento dos dados foi utilizado o programa estatístico SPSS. A análise foi feita a partir de estatística descritiva e do teste de significância do qui-quadrado, seguida de discussão dos resultados. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da instituição campo de estudo - Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação do HCPA e foi assinado pelo pesquisador o termo de responsabilidade para manuseio prontuário. Resultados: foram analisados os prontuários de 1380 pacientes, sendo os dez DE prevalentes do estudo: risco de infecção com 13,3%(3615), padrão respiratório ineficaz com 11,8%(3214), síndrome do déficit do auto-cuidado com 11%(2995), déficit no auto cuidado: banho e ou higiene com 8,5%(2313), nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais com 6,2%(1703), risco para trauma com 4,5%(1236), integridade tissular prejudicada com 4,4%(1206), conforto alterado com 4,4%(1189), mobilidade física prejudicada com 4,1%(1112) e dor aguda com 3,2%(873). O resultado do teste do Qui-quadrado foi significativo para verificar as associações entre as variáveis do estudo ($p < 0,005$), demonstrando que há associação entre as variáveis DE X Idade e DE X Sexo. Acredita-se que com a identificação dos DE prevalentes nestes pacientes pode-se direcionar

a assistência de enfermagem aos reais problemas de saúde desta população, subsidiando o aperfeiçoamento das intervenções empregadas no idoso e posteriores estudos de validação dos DE identificados.

Palavras-Chave:

Idoso - Diagnóstico de Enfermagem - Cuidado de enfermagem

Referências:

CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira. Caracterização dos diagnósticos e intervenções de enfermagem do idoso em um serviço de emergência - subsídios para o cuidado humanizado. Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (Florianópolis, SC). Anais. Florianópolis : ABEn, 2007. 1 CD-ROM.

RAMOS, Luiz R. et al. Perfil do idoso em área metropolitana na região sudeste do Brasil: resultados de inquérito domiciliar. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 87-94. Abr 2003

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília, 2005. 60 p.

Tema:

Diagnósticos de Enfermagem

Classificação:

Monografia
